

Assignatura.

D'entre da comarca:  
Por um anno 6\$000 Rs.Para o exterior:  
7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

# A UNIÃO.

Publica-se  
na Quarta-feira de cada  
semana.

## Anuncios

e outras publicações pe-  
reço que se ajustar,  
sendo o

Pagamento adiantado

Orgão destinado aos interesses

da Província de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

**A UNIÃO.**

Joinville, 24 de Dezembro de 1884.

**A eleição do I. de Dezembro.**

Ainda está bem recente na memória de todos, a declaração feita na câmara dos deputados pelo presidente do gabinete de 6 de Junho, relativamente à neutralidade, que jurou observar no pleito, que a 1 de Dezembro teriu-se em todo o Império.

Ainda se lembrão todos d'aquela espontânea e estrondosa gargalhada, com que pelos representantes da nação foram acolhidas as palavras do chefe político que, longe de dedicar os seus últimos dias ao culto da verdade, como catégoricamente já o disse, continha a viver da mentira, da fraude e da trapaça.

Singular declaração foi certamente essa, da qual sem dúvida alguma se colige que, até o momento de manifestá-la, o Sr. Cons. Dantas havia sido o amigo franco da mentira.

Quem conhece o passado do presidente de 6 de Junho, quem tem acompanhado a sua vida como político, não podia de certo enganar-se com aquela lisongeira promessa, que só servia para produzir efeito no espírito dos incautos, ou dos niniamente credulos.

Foi por isso que elle obteve eloquente e esmagadora resposta — a explosão unânime do riso nacional.

Os factos vierão demonstrar de modo incontestável, que o Sr. Cons. Dantas fez perante o parlamento e o paiz uma promessa, cujo desempenho a sua índole francamente partidária, a sua educação política, e o seu carácter de astuto cabalista, não tolerarião.

Ceará e Pernambuco attestão quanto valem a violência, a compressão, as caballas e expedientes eleitorais.

Para aquella província foi nomeado um presidente energumeno, appellidado — Carlos o Temerário — pelo ministro da guerra, e que não trepidou em

committer os maiores excessos para dar conta da empreitada de que foi incumbido.

Já é conhecido o resultado do pleito eleitoral na província do Ceará, onde o governo obteve inteira e completa vitória.

E fôra de dúvida que, se não fôra a intervenção desbragada por parte do governo, se não fôra os meios repulsivos de que lançou mão o presidente d'aquela infeliz província, se não fôra os seus planos sinistros, salirião triunfantes os candidatos da oposição.

E não é tudo.

Depois de obterem a vitória ministrada por tão detestáveis elementos, percorrerão os vencedores as ruas da capital, insultando os adversários, quebrando as vidraças das janelas do edifício onde funciona o club conservador, destruindo os moveis etc.

E tudo isto feito sob as vistas do presidente, que sem dúvida aplaudia, no fervor de intenso jubilo, aquella cena de brutal selvageria.

Em Pernambuco o sangue de correligionários nossos inundou as ruas, e foi o epílogo de uma luta titanica, na qual o Sr. Dantas de mãos dadas com o celebre presidente Sancho de Barros, preparou e acumulou os combustíveis, que afinal fizerão terrível e medonha explosão.

Se bem que nas outras províncias, a caballa exercida pelo governo não produzisse tão nefandos fructos, todavia ella ostentou se em tão pequena escala.

Foi assim que um órgão liberal na corte, o "Diário do Brasil" referindo-se à intervenção oficial nas eleições, disse o seguinte:

"Isto já não causa abalo nem extranhesa. Nem quem se queixa nem faz censuras por tão pouco.

Já é tão usual, que até parece regular."

E referindo-se ao delegado do governo no Ceará, acrescenta:

"Mas todos suppunhamos que essas brutalidades, essas indecências cynicas, essas grosserias asquerosas, não estavam mais em moda, seriam um desaforo igualmente no novo regimen eleitoral, nunca poderiam ser admitidas, nem toleradas."

Foi assim que procedeu este governo perfido e des-

leal, que mentiu a nação, que calcou aos pés os seus brios, que sacrificou a sua moralidade.

A despeito, porém, de todos os manejos indecentes da corrupção, da violencia, e da ameaça, a opinião pública vai se manifestando contra elle de um modo digno de sinceros aplausos.

E tempo de fazer desaparecer esta situação que surgindo das trevas da fatal noite de 5 de Janeiro de 1878, estragou as finanças, abalou o crédito nacional rebaixou as instituições, ateou em toda a parte o facho do incendio, e da discordia, e pretende ainda arrastar-nos ao abysmo da bancarrota, e da miseria

**GAZETILHA.**

**0 Sr. bispo do Pará.** — Lé-se no "Brasil":

Escrevem de Paris que ali se acha este eminentissimo prelado brasileiro que, tendo-se hospedado no seminário de S. Sulpicio, afinal transportara-se á casa de saúde de S. João de Deus para tratar-se convenientemente dos sofrimentos que ha muito o affligiam.

A ultima data acha-se S. Ex. Revma curado e em convalescência, necessitando apenas de alguns dias para de todo restabler-se. Devia então conferir com o d'ílio de diacono a um seminarista de S. Sulpicio, filho do Pará, que se destina ao sacerdócio nesse diocese, seguindo depois S. Ex. Revma para Roma em sua visita Ad Kimina Apostolorum.

O prelado brasileiro tem sido alvo de muitas delicadas atenções, tanto da parte do dignissimo representante do Brasil, de quasi toda a colonia brasileira naquella capital, como da do Exmo. nuncio apostolico, monsenhor Rende, de varios bispos e de muitos ecclesiasticos franceses, que o foram comprimentar.

A presença de S. Ex. Revm. em Paris, deu azo a fallar-se muito nas grandes obras que elle empreende para gloria de Deus e de sua diocese — a saber: O Asylo da Providencia, no Pará, já em construção e que promette não ter rival no Brasil e o Christophoro ou Navio-Igreja, essa "Basilicia fluc-

**FOLHETIM.**

(Do "Brasil".)

**O ministro.**

No dia do casamento Jovita estava tão alegre, e manifestava a sua alegria de um modo tão estrondoso, que o velho desembargador pensava que sua filha estava entregue á furia dos nervos, como elle próprio disse a D. Margarida, sua mulher. Certamente que não havia motivo para tal contentamento.

Jovita, de uma natureza romântica, não ia se casar com um cupido de casaca e gravata branca; seu noivo, o conselheiro Belgrado era um homem de 60 annos ou mais, cheio de uma gravidade aristocrática e autoritária. Além disto, Jovita, como bem o confessava á suas intimas, ia fazer este casamento para ser útil a seu pai, que pretendia um logar no supremo tribunal da corte; d'onde portanto, a alegria de Jovita? Seria pela vaidade de se tornar a mulher do ministro da justiça? Oh! não, ella bem sabia que por causa disto era até ridicularizada por suas amigas, que aumentavam no conselheiro o numero dos annos e das rugas, o que lhe tiravam de dentes e de espírito; até asseguravam a meia voz que o conselheiro era ignorante, e que se estava no ministerio, era por causa de uma influencia política mal entendida. Mas, o que é certo é que Jovita enterrando seus dezoito

anos, com este casamento de conveniencia, enterrou-os com o maior contentamento.

No dia em que ella foi pedida em casamento pelo conselheiro Belgrado, tinha-o sido também pelo jovem bacharel Arlindo de Gouvêa, um elegante, que além da magna qualidade de ser seu primo, era também um dos seus mais fervorosos apaixonados.

O pai de Jovita comunicou-lhe os dous pedidos, mostrando de antemão a sua preferencia pelo conselheiro. Todavia elle pensava de si para si, que o preferido devia ser o seu sobrinho Arlindo, e qual não foi o seu espanto quando ella disse-lhe em um tom decisivo: "Papai, manda este conselheiro fallar commigo."

Seriam oito horas da noite, quando o conselheiro Belgrado, todo cheio de emoções, entrou em casa do desembargador e, achando Jovita só na sala, disse-lhe:

Minha senhora, recebi uma ordem de seu pai, aqui estou.

Sr. conselheiro, o senhor quer mesmo casar commigo?

Oh! minha senhora!

Pois eu aceito, mas com uma condição: Hoje eu fui também pedida em casamento por meu primo o Sr. Arlindo, conhice-o?

Tenho o visto algumas vezes aqui, junto á senhora.

Pois bem: este rapaz ama-me como um louco, e eu amo-o como uma mulher de juizo. Ha muito que me persegue . . . além do que é essencialmente pobre, muito pobre, não pôde se casar.

De certo! resmungou o conselheiro.

Pois bem: eu tenho pena deste rapaz, desejava

vel-o feliz, e seu amor m'õ proporciona. Não sei porque tenho remorso da desgraça de meu primo; parece-me, Sr. conselheiro que elle não estudou, e não trabalha, porque ha muito tempo foi vítima desta maldita paixão que o inspirei.

Desditoso mancebo!

De outro lado Snr. conselheiro, ha muito tempo, desde que o conheço, que ambiciono ser sua esposa, mas não a serei sem me ver livre deste remorso que me persegue, está vago um dos tabellionatos da corte, o senhor é capaz de me arranjar este lugar para meu primo?

No dia em que o fizer, eu serei sua esposa, é o meu presente de noivado.

O conselheiro sorriu-se, cheio de uma satisfação indizivel.

Sim, ou não? disse a moça, meio risonha, meio séria.

Sim, disse o conselheiro: no proximo sabbado, o imperador assinará este decreto.

Pois então, até domingo, disse Jovita apertando a mão do conselheiro Belgrado.

No proximo domingo, o conselheiro apareceu radiante em casa do desembargador.

Todos os jornaes da manhã noticiaram que, por decreto de hontem, o Dr. Arlindo de Gouvêa foi nomeado tabellião, etc. etc.

Jovita foi ao encontro do conselheiro e agradeceu-lhe com effusão, repetindo-lhe:

"Serei suã mulher!"

O conselheiro estava doido por Jovita, naquella

inteira, destinada a levar a cathechese e a civilização mais remotos pontos da Amazonia. Consta o plano desse grandioso navio está concluído, sua obra de um distinto engenheiro francês, e as avuras em chromo-lithographia que se estão fazendo, serão brevemente distribuídas, mostrando as ilhas dessa grandiosa concepção.

**Um sarau no céo.** — Deus lembrou-se um dia de um sarau nos seus paços azuis. Convidou todas as virtudes, mas só as virtudes; um cavalheiro, damas sômente.

Vieram muitas virtudes, grandes e pequenas. As quenias eram mais afeiçoadas e cortezas do que as andes; mas todas pareciam satisfeitas e conversavam polidamente, como deve acontecer entre pessoas timidas e até aparentadas.

De repente, Deus notou duas bellas damas, que eram desconhecidas uma á outra. O dono das pegou uma pela mão, e levou-a á outra.

— Apresento-lhe a Beneficencia, disse elle designando a primeira; apresento-lhe a Gratidão, acrescentou apontando para a outra.

As duas virtudes ficaram indizivelmente pasmadas; esde que o mundo é mundo, era a primeira vez que se viam.

A população do Imperio Britânico consiste de 30,000,000 de anglo-saxonios, 188,000,000 hindus e 3,000,000 mahometanos, etc., perfazendo um total de 15,000,000.

A área do imperio e de suas dependencias é de 1,000,000 — dez milhões de milhas quadradas. O exército e de 850,000 homens, sendo 700,000 ingleses.

Foi inaugurada, no dia 5 do corrente, na cidade de Luxemburgo, a estatua equestre do rei de Holanda, Guilherme II., que era, como seu filho, actual soberano neerlandez, grão-duque de Luxemburgo.

A testa tem alta significação, visto attribuir-se a Bismarck, o plano de annexar o Luxemburgo á Alemanha. Assistio á cerimonia o rei de Hollanda.

Fabricam-se annualmente em Nova-York cerca de mil milhões de charutos, em mais de 4000 fábricas.

No Japão ha 115 milhas de estrada de ferro, das quais 107 pertencem ao governo.

Cerca de 10,000 judeus emigram annualmente para os Estados Unidos.

A casa da Rainha Victoria emprega um pessoal de 1000 individuos, que recebem um salario total de 185 mil libras annualmente, mais de 3.850.000\$000.

O general Milot, commandante das tropas francesas em Madagascar, recebeu reforços do governo francês.

A renda do governo geral na província de Santa Catharina, no exercicio de 1882 — 1883, foi de 191.831\$883, e a do primeiro semestre do actual de 115.478\$337.

A despesa no anterior exercicio montou em 179.966\$088.

O Sr. Ferry pediu à camara dos deputados franceses um crédito de 69 milhões de francos para a continuacão de hostilidades contra a China, declarando que o governo não opera alli por desejo de conquista, antes aceita a idéa de um acordo sobre razoáveis bases; e que não tem rejeitado a mediação das nações amigas para entrar em negociações de paz. A Inglaterra ofereceu-se para medianeira, e o governo francês aceitou; está esperando o resultado das tentativas do governo inglez, para a reconciliação. A vista destas declarações a camara dos deputados votou em 3. discussão os creditos pedidos pelo Sr. Ferry.

A Inglaterra mandou um navio da marinha real para receber o novo delegado apostolico na India, fineza esta que muito enterneceu o papa.

Com passas e bolos.

Ledru-Rollin, fundador do suffragio universal em França, vai ter também sua estatua em Pariz, no boulevard Voltaire.

O direito de voto de Bismarck como eleitor, foi ultimamente posto em dúvida na Alemanha, allegando-se que os officiaes do exercito activo não votam, e o chanceller faz parte desse quadro.

Lê-se no „Despertador“:

**Duello e morte.** — A 16 do mez passado, no bairro da Gramma, freguesia do Espírito Santo do Rio do Peixe, termo de Caconde, S. Paulo, o ciganos João, que faz parte de um bando que ali assentou acampamento, ha poucos dias, propôz a João Caetano, residente naquelle bairro, um negocio de troca de animaes.

Recusando este auñuir á proposta, foi desafiado pelo ciganos para um duello de morte.

Acceito o duello, dirigio-se o ciganos á sua barraca e de lá trouxe uma espingarda carregada com bala e chumbo.

José Caetano, com coragem e sangue frio extraordinarios, armado de uma faca, esperou, á pé firme, o adversario.

Este, sem mais preambulo, engatilhou a arma, e o tiro partiu, empregando-se toda a carga no peito de Caetano, que, dando um salto enorme, cravou certeira a faca no coração do ciganos, que calhou morto.

Ao estampido do tiro, acudiu o bando, que, encontrando o companheiro morto e José Caetano a expirar, mortalmente ferido, appressou a morte deste, disparando sobre elle diversos tiros e retalhando o corpo á facadas.

Consumado o crime, os ciganos evadiram-se, levando consigo as suas barracas, os seus animaes e diversos objectos.

O facto que ahí fica narrado, foi presenciado por diversas pessoas.

Por telegramma enviado ao conselheiro Sinimbú, do dia 6, sabe-se que foi eleito por maioria de 108 votos sobre o Dr. Theodureto Souto o Sr. conselheiro Rodrigues Junior.

O Reichstag está contrariando o chanceller de ferro.

Ha dias votou a revogação das leis que autorisa-

vam o desterro do clero em virtude de decisões tomadas pelas autoridades seculares. Bismarck deu o cavaco; — em compensação o A postolo dará um festim.

Calcula-se que a producção de carvão em todo o mundo, durante o anno que terminou em 30 de Junho do corrente anno subiu a 400 milhões de toneladas. D'esta quantidade a Grã-Bretanha produziu 150.000.000, havendo um decrescimo de 6.500.000 de 1882; ao passo que os Estados Unidos aumentaram a sua producção de 86.863.000 a 94 milhões.

De modo que tres oitavos partes do carvão gasto no mundo vem da Inglaterra, e dos Estados Unidos uma quarta parte.

A pequena cidade de Pullmann tem, segundo o ultimo censo, uma população de 6.329 almas, assim divididas: 3.865 homens, 1.799 mulheres, e 2.605 creanças.

A primeira familia que se estabeleceu em Pullmann mudou-se para ahí em 1 de Janeiro de 1881.

**Os Calvos.** Esta em via de organizar-se em Pariz uma associação, especie de franco-maçonaria da calcie.

Só poderá fazer parte d'esta sociedade, que se intitulará O joelho, quem for calvo . . . como um seixo, ou quando muito, quem possuir uns raras e curtos pollitos.

Será eleito presidente aquelle cuja cabeça for uma perfeita bola . . . de bilhar.

Os cavalheiros que pretenderem illudir o olhar vigilante das mulheres, com o uso de perucas, serão rejeitados, e até asperamente censurados pelo gremio dos carecas.

A sociedade, alem d'issso, dispõe-se a combater energicamente todos os mystificadores que oferecem aos papalvos drogas inverosiveis para a queda total dos cabellos e as carecas associadas apenas darão os seus affecções aos calvos que a natureza fizer.

E aqui está em que certa gente emprega o seu tempo!

O czar ia sendo victimas de uma tentativa de assassinato.

Ministraram-lhe um toxico que não fez effeito, graças à prompta medicacão.

O czar acha-se restabelecido.

Os jornais parizienses andam muito preocupados com a declaração que fez um padeiro de que o pão, para levedar depressa, convém que não seja amassado com agua pura. Elle contentava-se com a de um poço que recebia as infiltrações das latrinas proximas, mas afirmou que a maior parte dos seus collegas deitam . . . sim, senhor . . . na masseria. Hom'essa!

Muita cousa mette a gente no buxo! E' verdade que o que não mata engorda . . .

A receita da província das Alagoas, no exercicio de 1883, foi de 637.782\$013. Comparada com a do exercicio de 1881 a 1882, que montou o 909.360\$946, apresenta ella uma diferença para menos de 271.578\$923.

Consequencias das medidas financeiras.

em cima da mesa um papel disse, com voz tremula, — uma carta.

O conselheiro tomou a carta e leu: „A meu pai, de Jovita.“

O desembargador abriu a carta, e pallido percorreu-a com os olhos cheios de lagrimas, depois passou-a ao conselheiro Belgrado — que ao terminar a lectura teve um desmaio de seis minutos quasi. A carta foi lida por todos, que ao lerem na levantaram um murmurio cheio dos mais crueis motejos.

Eis o que a carta continha:

„Meu pai. — A estas horas um carro leva-me em companhia do meu Arlindo para um lugar um pouco distante de ti. Eu amo Arlindo, e como muito bem sabes, não nos podíamos casar porque Arlindo não estava em condições.

Hoje que elle é tabellão nos foros da corte, podemos realizar o nosso sonho dourado.

Agradece por nós ao conselheiro Belgrado, o ter contribuido para nossa felicidade, e desculpa-me, paixão, o ter eu dado um pontinho romantico, a este meu consorcio. Tu bem conheces o meu temperamento. Perdoa tua filha, e abençoa sua felicidade. — Jovita.

No outro dia o conselheiro Belgrado pediu demissão do importante cargo que ocupava. Oh! as mulheres, as mulheres, repetia elle, cheio de resignação.

MACKLAND.

soite quasi esquecendo-se da sua posição de ministro, para só se lembrar que era um emnamorado, deixou de lado sua costumada gravidade, e estava jovial como um estudante em férias. Jovita era para elle sua primeira mocidade, elle mesmo estava admirado da transformação porque estava passando. E' singular, não se cansava de repetir.

O velho desembargador todo atoleimado pela felicidade que entrava por sua casa a dentro sob a forma de um ministro de Estado, não sabia o que fizesse para ser agradável ao conselheiro.

E' verdade, que elle tinha manifestado a Jovita, o quanto era bom, semelhante casamento, mas digamos, por amor á verdade — : não foi elle quem obrigou a filha a este casamento; o desembargador é tão governado por Jovita, que bastaria uma palavra dela para este casamento se desmanchar. Jovita ia-se casar porque ella mesma queria. E como o desembargador estava muito alegre com o casamento de Jovita, eis tambem o motivo por que Jovita no dia do casamento estava tão alegre, tão extraordinariamente alegre, que levou o desembargador a dizer a D. Magarida, que Jovita estava entregue á furia dos nervos. Com effeito a natureza febrilmente daquella moça podia estar exacerbada, e quem a conhecesse de perto e soubesse como ella era singular, talvez levasse para este ponto a alegria que ella denunciava.

Era sete e meia horas da manhã; os salões da casa do desembargador estavam a se encher de todo o grande mundo do Rio de Janeiro. Os Barões, os

conselheiros, os Viscondes, os deputados, os senadores, senhoras da mais elevada hierarchia, tinham-se dado rendez-vous para o casamento do ministro da justiça.

O casamento havia mesmo de se effectuar na capelinha do palacete. O conselheiro Belgrado emergido no seu fardão ministerial, estava tremulo de emoções e de contentamentos. Todos o felicitavam, e elle efectivamente recebia as felicitações de todos. A noiva já estava trajada com um sumptuosissimo vestido de damassé, mas antes de fazer a sua entrada no salão, onde era ansiosamente esperada, pediu que a deixassem só por alguns momentos na sala de jantar.

— E' o meu ultimo capricho, dizia ella. E, com effeito, trancou-se por dentro na sala indicada, e quando contaram ao conselheiro Belgrado este capricho de sua noiva, este disse a rir:

— Está comendo uns docinhos a minha pobre Jovita.

E todos os aduladores que o cercavam acharam muita graça no que o conselheiro disse, e riram-se, riram-se.

Já havia mais de um quarto de hora que Jovita tinha-se trancado na sala de jantar; então, por proposta do conselheiro, resolveram ir sorprehendê-la entrando na sala de jantar, pela porta do jardim. E foram, mas . . . Jovita não estava na sala de jantar . . . Entraram n'um quarto proximo, Jovita não estava também; iam voltar á sala da frente com a esperança de a encontrarem lá a rir da peça que lhes pregou; quando um homem, ainda moço, apontando

A bebida da moda actualmente entre a jeunesse lóree de Neva-York é o chandy gaff, mistura feita de uma garrafa de gengibirra e outra de cerveja.

Existe nos tribunaes de Pariz a insignificante batata de 1.800 pedidos de divorio.

Casar é bom, dizia S. Paulo (salvo seja); mas não casar é melhor.

Ha na Prussia 1635 jornaes, que têm cerca de 5.000.000 de assinantes.

Diz um telegramma de Roma que o rei Humberto agradeceu, mas recusou a medalha de ouro que a Sociedade Humanitaria do Porto lhe ofereceu pela sua visita à cidade de Napoles, na epoca em que o choera alli fazia maiores estragos.

O Barão d'Audy propoz ao congresso internacional da Cruz Vermelha, em Cenebra, a verificação das experiencias sobre a illuminação á luz electrica no campo de batalhas, a fim de soccorrer os feridos na noite que se segue ao combate.

Realisou-se a experencia, fazendo de feridos 50 gymnastas, de empregados nas ambulancias 100 homens e de enfermeiros 50.

Tudo correu perfeitamente, e ficou provado que a luz é suficiente para as operaçoes cirurgicas,

Esteve nesta cidade o nosso prestatoso amigo, o Sr. Guilherme Asseburg, chefe do partido conservador de Itajahy.

S. S. veio da Europa, onde demorou-se cerca de quatro meses.

Comprimentamos o distinto cavalheiro e desejamos-lhe feliz viagem ao porto de seu destino.

**Desastre.** — Consta que no Campo Alegre (distrito de S. Bento) um filho do Sr. Pedro Gomes de Oliveira foi pisado por uma carreta que fracturou-lhe pernas, sucumbindo pouco depois do desastre.

**Eleição.** — Das ultimas noticias recebidas por telegramma sabe-se estarem eleitos deputados 44 conservadores e 35 liberaes.

O conselho superior evangelico de Berlim; acaba prohibir aos seus ministros, que assistam com estes eclesiasticas aos enterros dos suicidas.

Não nos parece que seja isto um antidoto contra mania suicidio, mas emfim, vá lá . . .

A Academia Franceza não se fez representar na inauguração da estatua de George Sand, dando como não que fôra ella a inventora do romance deleterio, que envenenou e corrompeu muita gente.

Abriu-se, no dia 20, o Reichstag allemão. A mensagem nada contém que deva ser mencionado.

O numero dos crimes e delitos julgados em França, 1882, foi de 81.000.

Pariz é quem fornece o maior contingente. Naturalmente!

Sa escola medica de Lisboa matricularam se este anno 20 alumnos, figurando uma senhora n'este numero.

A imprensa francesa diz que o sabio Pasteur vem Rio de Janeiro estudar a origem ledlafaaabe r mra

seine Mittel erlauben. — So viel Zeilen, so viel schiese Ansichten.

Von einer Beschränkung des Kolonisten in der Erwerbung von Grundbesitzum ist nirgends in den Kolonien die Rede. Er kann Land nehmen oder Kolonie-Losse kaufen, so viel er will. Es kann aber unmöglich in seinem Interesse liegen, sein Geld ganz auszugeben, das ihm als Betriebskapital bessere Dienste thun wird, oder sich, wenn er das Land auf Kredit nimmt, was meistens geschehen wird, mit Zinsen zu belasten, lediglich um eine recht große Fläche Urwald zu kaufen, von deren größtem Theile er vorläufig keinen Ertrag hat und die er mit seiner und seiner Familie Arbeitskraft kaum jemals hoffen darf auszunützen. In diesem Sinne müssen Grundstücke von 30 Hektaren (120 Morgen) im subtropischen Urwaldgebiet sogar schon als überflüssig groß bezeichnet werden, während andererseits hier durch die Erfahrung erwiesen ist, daß Kolonisten auf rationell benutzten 50 Morgen eine sichere Existenz gegründet haben. Eine solche Größe, oder, wenn man will, Kleinheit der Grundstücke verhindert hier den Besitzer keineswegs, eine Menge Produkte — Knollen, Butter, Kaffee, Tabak, Zucker u. dergl. — auf den Markt zu liefern, sei's, daß dieselben am Orte konsumirt, sei's, daß sie exportirt werden.

Was devolute Ländereien anlangt, so scheint es bei dem niedrigen Grundpreis von  $\frac{1}{2}$  Real pro Quadratbraße oder 123 Mils. pro 30 Hektaren allerdings auf ein paar Morgen mehr oder minder nicht anzutreten; aber es sind — nicht zu vergessen — auch die Vermessungskosten zu bezahlen, und diese sind nicht unbedeutend, sie betragen 80 Réis. pro laufende Brasse. In den eingerichteten Kolonien bilden die bereits in gleicher Größe abgeteilten Kolonie-Losse, die zu einem höheren Preise als devolutes Land, aber ohne Zuschlag der Vermessungskosten verkauft werden, ohne daß der Ansiedler auf den Besitz eines einzigen beschränkt wäre, gewissermaßen eine administrative und hier in Dona Franziska zugleich eine Steuereinheit, nach welcher die Steuer zur Unterhaltung der Fahrwege repartirt ist. Dem Verlangen nach Ausmessung großer Kolonie-Losse gegenüber ist vorzuheben, daß je größer die Grundstücke, desto ausgedehnter und kostspieliger die Wege, desto höher die Kosten der Wege-Unterhaltung sind. Es ist doch wohl für den Kolonisten besser, wenn sein Grundstück, sei es auch kleiner, als er wünschen möchte, an einer sahbar erhaltenen Straße liegt, als wenn der Weg zu seinem großen Gute unwegsam ist, und in anderen Kolonien gäbe vielleicht Mancher gern die Hälfte seines Besitzthums dahin, könnte er einen reis brauchbaren Fahrweg haben. Was nützen die viele Hektaren ohne Kommunikation?

Auch in Nordamerika begnügen sich die Orangengärtner von Florida, der Winzer von Kalifornien mit weniger als dem Normalmaß von 160 Acres. Das sind Verhältnisse, die mit unserer Kultur auf subtropischem Urwaldsboden weit eher sich vergleichen lassen als der Getreidebau Nordamerikas, der dagegen in den argentinischen Verhältnissen seine Parallele findet. Der Getreidebau im gemäßigten Klima bedarf größerer Flächen, da zwischen den einzelnen Früchten hierbei dem Boden eine längere Ruhezeit gelassen werden muß. Hier, im brasiliischen Küstengebiet, wo das Feld fast das ganze Jahr nicht leer wird, wo der Boden von manchen Früchten zwei (von Bataten sogar drei) Ernten im Jahr trägt, verdoppelt sich schon hierdurch die Morgenzahl und der Ertrag, aber auch die Arbeit. Einer Kolonisten-Familie würde es hier rein unmöglich sein, 50 bis 60 Hektaren ohne etliche Lohnarbeiter zu cultiviren. Acht Jahre vergehen vom ersten Holzschlag, vom ersten Rosa-Machen, bis der Pflug eingesetzt werden kann. Wenn z. B. ein Kolonist einen Kaffeeberg von 4 Morgen hat, dazu 12 Morgen Weide, wenn er ferner 8 Morgen mit Knollen und Gemüse und 8 Morgen mit Reis, Zuckerrohr oder Tabak bepflanzt, und daneben noch Mais als Zwischenfrucht baut, wenn er endlich einige Stücke Rindvieh und Schweine hält, dann hat er für sich reichlich zu thun und gewinnt Produkte genug, um das anzuschaffen, was er nicht selbst erzeugt. Selbstverständlich lassen sich diese Kulturen einerseits weiter treiben, andererseits in verschiedener Weise zusammensezten, immerhin lässt sich nicht behaupten, daß es für den Kolonisten, um bestehen zu können, notwendig sei, 30 oder gar 50 Hektaren zu besitzen. Im Gegentheil, das überflüssige Land ist ein unnützer Ballast, die großen Stücke ungeklärten Urwaldes, die zwischen den cultivirten Ländereien stehen bleiben würden, bilden Nester und Schlupfwinkel für zahlreiche Feinde der Kulturen.

Anders als im subtropischen Küstengürtel gestalten sich die Verhältnisse mehr im Innern, jenseits des Serra. Der Unterschied findet seinen richtigen Ausdruck darin, daß z. B. innerhalb der hiesigen Kolonie das Minimalmaß der Grundstücke im Joinville District 50 Morgen beträgt, und in dem von S. Bento 100 Morgen. Aber es würde auch hier falsch sein, bis zur allgemeinen Anwendung der nordamerikanischen Schablone zu geben.

Am besten wäre es unserer Ansicht nach, unter den brasiliischen Verhältnissen, wenn die Regierung sich mit dem Einzelverkauf von Kolonisten-Grundstücken und der Festsetzung des Umfangs derselben gar nicht befaßte, sondern dazu zurückkehrte, devolutes Land im Großen an Kolonisations-Gesellschaften zu verkaufen und diesen die

spezielle Vermessung der Grundstücke und deren Zuteilung an Kolonisten zu überlassen.

## Die landwirtschaftliche und industrielle Zukunft Brasiliens.

Unter dieser Überschrift hat „Gaz. de Not.“ einen Aufsatz von Dr. Nunes de Souza veröffentlicht, der in mehrfacher Hinsicht anregend und interessant ist, und von dem die „Germania“ nodispendende Uebersetzung bringt:

Der exzessiven Pflanzkulatur entspricht die Viehzucht auf großen natürlichen Campos; das Brandmal dient als Erkennungszeichen; die Freiheit des Viehs, das mit dem Poco eingefangen werden muss, ist das Zuchtsystem; und die Stange mit eiserner Spize ist das barbarische Instrument, womit man die Thiere zähmt. Auf ähnliche Weise entspricht der Fischfang und die Jagd der Finte und dem Gewinn der Produkte, welche die Wildnis ohne Anbau darbietet. Die Gewöhnung des Viehs in Städte würde dem rationellen und siedelnden Ackerbau entsprechen.

In der Viehzucht spielt unser Land dieselbe Rolle wie in der Kultur; und diese Rolle ist der Zustand der Barbarei.

Wie haben fast nirgends Stallviehzucht. Man spricht viel von unserem Viehreichthum in den Provinzen Piauhy, Rio Grande u. a. m.; allein dieser Vortheil ist etwa das Gleiche wie der extensive und einzige Anbau des Kaffee's; d. h. dieser lässt ausgesogenes Land hinter sich zurück, während jenen die Trockenheiten, die Krankheiten und die menschliche Thätigkeit dezimirt. Innerhalb einiger Jahre kann man in dieser Beziehung hantige Erfahrungen machen, wenn unsere Viehzucht-Methode nicht gleichzeitig mit der Ackerbau-Kultur verbessert wird.

Was gilt einer unserer Provinzen, wie Piauhy, Rio Grande oder Goyaz mit ihren tausenden und obertausenden Stück Rindvieh, Maulthieren und Pferden im Vergleich zu einem eisachen Viehzucht-Distrikte in Holland, der Normandie, Dänemark oder der Schweiz? Wo sind Butter, Käse oder kondensirte Milch? Wo ist das konsecvte Fleisch oder selbst die Carne secca? Wo sind die aus den Absfällen der Schlachtereien gezogenen Industrie-Produkte?

Ein Landmann der Schweiz oder Hollands, welcher in seinem Stalle ein Dutzend Kühe hat, ist reicher, nüglicher und glücklicher als irgend ein Boião oder Coronel unseres Landes mit seinem politischen Einfluss, seinen Fazendas und tausenden von Stück Vieh!

Mein Freund und Kollege Dr. Antonio José de Sampaio ergöhlt mir, daß er eine Reise durch das Innere der Provinz Piauhy in der Gesellschaft des größten dortigen Viehzüchters gemacht und eine von den 20 Fazendas desselben besucht habe, wo 500 Milchkühe existirten; aber sein Führer nahm dorthin englische Butter mit, weil auf der Fazenda, ebensoviel wie in irgend einem anderen Theile der Provinz, auch nur ein Gramm dieses bedeutendsten aller aus Milch gewonnenen Produkte erzeugt wurde.

Obgleich unsere Viehzucht-Provinzen den Ruf haben, für diesen Zweck den ausgezeichnetsten Gegenden der Welt gleichzusein, so müssen wir doch Pferde und Maulthiere aus Argentinien importiren, wenn wir unser Heer oder seine Ausrüstung damit versehen wollen; und das geschieht ungeachtet der Betachtung gegen das zurückgebliebene, in der Stadt von Caudilhos befindliche Republikchen. Wenn wir zum Brode Butter haben wollen, so ist es nöthig, daß Dänemark, Holland, England oder Frankreich dieselbe liefern; und unser Brod backen wir von dem Mehl, welches die Vereinigten Staaten und Frankreich uns schicken. Von aus Milch gewonnenen Produkten kennen wir nur den Rahmkäse, den unsere Verwandten und Freunde uns gelegentlich schicken, damit wir ihn einmal gegen den schlecht gemachten und unverdolichen Minadäse (den schlechtesten Käse, den ich kenne) austauschen können. Dieser schlechte Käse ist der einzige Nationalkäse, den man auf dem Markte trifft. Dagegen liefert das Ausland für unsere im nächsten Innern gelegenen Märkte den besseren Käse, den man dort auftrifft.

Gehen wir durch den Mercado von Rio, den einzigen, dem alle Landesprodukte zustießen, und wir werden finden, daß, um dem säuerlichen und unporösen Minadäse zu entstehen, wir kein Mittel haben, als uns den theuren Chester-, Limburger-, Alemitjo-, de Brie-, Flamengo- oder Schweizer-Käsen zuzuwenden.

Die Carne secca, welche wir essen, ist größtentheils vom Rio de Prata importirt, ebenso wie der Fleischexport und die kondensirte Milch, welche unsere Kriegsschiffe, unsere Kinder und Kranken genießen, aus Uruguay oder der Schweiz kommen.

Diese Schilderung trifft auf das ganze Land zu mit alleiniger Ausnahme einiger weniger Punkte des Reichs, wo Kolonien existieren, in denen sich, wenn auch in kleinem Maßstabe, die mit der Milchwirtschaft zusammenhängenden Industrien entwickeln beginnen.

Zum Beweise, daß unser Zucubleiben, ja der gänzliche Mangel an solchen Industrien im Reste des Landes ihren Grund in der Viehzucht im Freien oder in der barbarischen Art und Weise derselben haben, genügt es

daran zu erinnern, dass in Petropolis, Juiz de Fora, Barbacena, Itajaby, S. Leopoldo, Blumenau, D. Franziá und allen den anderen Kolonien, die voll Ausländer sind, dass Vieh rationeller gezüchtet wird und diese Industrien, von denen einige schon unsern hauptstädtischen Markt aussuchen, sich zu entwickeln beginnen.

Eine Sache hängt von der anderen ab, und der Markt, den diese Kolonien hier für ihre Produkte finden, wird ermunternd und belebend auf sie zurück, so dass diese Industrien und mit ihnen die Gewöhnung des Viehs an Ställe zunehmen; und so werden Grundlagen geschaffen für die Verbesserung der Qualität und Quantität der Produkte.

Wenn die Vergleichung unseres Landes mit den vorgeschrittenen Ländern Europa's etwas Gezwungenes an sich hat, so kann dies doch nicht der Fall sein, wenn wir junge Völker der neuen Welt zur Vergleichung heranziehen, und ich glaube, dass auch in diesem Falle der Beweis unserer unglaublichen Zurückgebliebenheit nicht schwer fallen wird.

Ich glaube nicht, dass irgend ein amerikanisches Land in Bezug auf Viehzucht und ihre entsprechende Produkte dem Auslande in gleichem Grade tributpflichtig ist, wie wir; denn, wie ich oben schon sagte, einige liefern uns sogar diese Produkte.

Noch ein Vergleich, der uns in eine augenscheinlich traurige Stellung versetzt, mit einem vor Kurzem noch vollständig wilden Lande, von dem wir bisher nur die geographische Lage und dessen Bewohner ihrer Rasse nach aus anthropologischen Werken kannten, um nicht zu sagen aus den Schilderungen von Jules Verne — Neujeland.

Es genügt, untere mageren Hammel mit den prächtigen Hammeln zu vergleichen, welche gewöhnlich zu Zebrafasenden fast allmonatlich in großen Eis dampfern den Hafen von Rio überqueren, um dann nach England zu geben, dessen Mästie sie versorgen.

Und diese traurigen landwirtschaftlichen Zustände, diesen Mangel an Industrie und ernster Arbeitseinsicht will man im Lande verewigen, indem man die Sklavenemmanzipation zu hintertreiben sucht. Man will diese schändliche Institution, dieses moralische Gebrechen erhalten, das als volkswirtschaftliche Einrichtung uns in eine falsche Stellung bringt, und wodurch die landwirtschaftliche und industrielle Wiedergeburt Brasiliens ebenso verhindert wird, wie durch das Verhängen der Grund- und Bodensteuer, der freien Einwanderung, der Ansässigmachung von Landeskindern und Fremden. Statt dessen will man die Einführung der Chinesen, um ein unmöglich gewordenes Regiment, die alte Kulturmethode und eine barbarische Viehzucht aufrecht zu erhalten, ungerechnet die Zerstörung unserer Wälder und der darin hausenden Thiergeschlechter.

Wenn wir in der Richtung auf unser Gedieben, auf die sittliche und wirtschaftliche Größe unseres Landes zuschreiten wollen, so müssen wir einen andern Weg einschlagen. Wir müssen ein für allemal den Rathgebbern, den schlechten Rathschlägen und der alten Routine den Rücken wenden und entschlossen nach einer Zukunft streben, wie die Wissenschaft und das Beispiel der zivilisierten, vorgesetzten und freien Welt sie uns zeigen.

Dazu sind vor Allem Schritte notwendig, um die Sklaverei ihrem Ende zuzuführen. Das ist unsere erste Pflicht. Schon stehen wir vor der Einleitung zu großen Reformen. Möchten wir Mut und Bürgertugend haben, um den betretenen Weg zu Ende zu schreiten.

Dr. Ennes de Souza.

## Inland.

**Zur Einwanderungsfrage.** Der „Gazeta de Not.“ zujüge hat der Ackerbauminister die brasilianischen Konfus in Europa ermächtigt. Denjenigen, welche auf Einladung ihrer bereits in Brasilien wohnenden Angehörigen ebenfalls nach diesem Lande auswandern wollen, freie Reise zu gewähren aus Anhören des Ackerbau-Ministeriums.

Der Minister des Reisens hat das Direktorium der Sociedade Central de Imigracão zu einer Berathung in seinem Bureau eingeladen. Er wünscht den Rath des Direktoriums über verschiedene die Einwanderung betreffende Gegenstände in Anspruch zu nehmen, ganz besonders aber Mittel und Wege zu erörtern, wie eine Zurücknahme des preußischen Ministerial-Gesetzes zu erreichen sei, der den Agenten die Annahme von Auswanderern nach Brasilien verbietet. Das Verbot würde an sich noch nicht so nachtheilig sein, wenn nicht in Folge desselben auch jede Agitation für die Auswanderung verbündet wäre. Eine Hellsame, ja die unzulässigste Anzeige betrifft der Besförderung von Auswanderern nach Brasilien macht strafbar. Es ist dadurch z. B. dem Hamburger Kolonisations-Verein unmöglich gemacht, durch Interessat die Vortheile bekannt zu geben, die er dem Auswanderer bietet.

**Beamten-Luxus.** Die Regierung hat eine Beamten-Kommission für den im Municipio Tubaíba gelegenen Koloniebezirk errichtet, die aus einem Chef-Ingenieur, dessen Adjutanten, zwei Feldmessern und einem Schreiber, im Ganzen fünf Personen besteht. Es bedarf — be-

merkt die „Germania“ hierzu höchst — in Brasilien eines gewaltigen Beamten-Apparates, um jährlich ein Dugend Kolonie-Grundstücke fälsch auszumessen.

**Ausstellung.** Die Associação Horticola e Agricola in Petropolis beabsichtigt daselbst eine Ausstellung zu veranstalten, die am 12. April f. J. eröffnet werden soll. Die Ausstellung soll in drei Gruppen umfassen: 1) Obst- und essbare Pflanzen, Früchte, Samen u. alter Art, sowie Blumen; 2) Thiere und Erzeugnisse der Viehzucht; 3) Ackerbau- und Garten-Geräthschaften. Es können auch Aussteller aus anderen Provinzen sich beteiligen. Wer an der Ausstellung teilnehmen will, muss dies mindestens 14 Tage vor Eröffnung derselben dem Directorium anzeigen.

**Eine wichtige Erfindung.** Papier aus den Rückständen vom ausgepressten Zuckerrohr herzustellen, ist in Nordamerika zur Anwendung gekommen. Eine täglich erscheinende Zeitung in New-Orleans war fürstlich auf Papier gedruckt, das aus solchem Material gefertigt wurde. Das Papier soll ausgezeichnet sein und weniger kosten, als aus Holzstoff bereitetes Papier.

## SECÇÃO LIVRE.

S. Francisco, — Dezembro de 1884.

Sr. Redactor.

Foi esta cidade honrada no dia 14 do corrente com a visita de S. A. o Sr. Conde d'Eu.

Todos os franciscanos, se esmeravão em fazer uma recepção n'altura do alto personagem; todos a porfia correrão ao seu encontro, apresentando no semblante visíveis signaes de contentamento.

Esta é a verdade.

Eutretanto no „Democrata“ de 16 do corrente, o seu redactor se occupa da festa de modo que somente sobressabe a sua alta e poderosa individualidade.

E assim que, segundo diz aquelle jornal, o Sr. Abdómen da Silva ofereceu o sobrado de sua residencia; o Sr. Abdómen acompanhou S. A. até o hospital onde, como medico do estabelecimento, ministrou todas as informações exigidas; o Sr. Abdómen fez discurso, declarando ser deputado provincial, e tecendo elogios ao nosso sabio monarca; enfim foi elle a figura principal e saliente em tudo.

Ora louvado seja Deus, como diz o illustre Sr. Ferreira Vianna!

De sorte que o seu criado, meu caro, que tanto concorreu para a festa, e muitos outros ficarão no tinteiro!

Decididamente o homem está condecorado!

Na descrição da festa esqueceu se o „Democrata“ de dizer que certo tipo, que alias occupa um cargo de importância, ao despedir-se de S. A., proferiu as seguintes palavras, que ficarão escriptas em minha carteira de notas: „Desejo que V. A encontre sua ninhada com saude.

Sr. Redactor: ao concluir este escripto não posso deixar de erguer um viva com todo entusiasmo:

Viva o baluarte franciscano, e seu heroico e deodado chefe!

\* Vigilante.

## Biographia. Alfredo d'Escragnolle Taunay.

Estadista, militar, poeta e musico brasileiro.

Retrato caracteristico por Carlos de Koseritz.

Traduzido do Alemanh por Guilherme Heistermann.

Apreciamos agora o nosso amigo como litterato.

Desde 1868 é contado no numero dos escriptores mais activos do Brasil. Naquelle anno publicou o seu livro „Scenas de viagem“, que lhe abriu as portas do Instituto Historico Geographico Brasileiro. A obra, porem, que lhe deu maior gloria, foi sem dúvida alguma sua „Retirada da Laguna“, que fez aparecer simultaneamente nas duas linguas, portuguesa e francesa. E' uma obra prima, tanto como livro tecnico militar, como pela sua parte descriptiva, e o titulo de „Xenophonte brasileiro“, que priz eiro lhe dei (no „Rio Grandense“ de 1874), foi confirmado pela „Revue Britannique“ e pela „Saturday Review.“

E' com effeito uma verdadeira „anabasis“ que descreve o moderno Xenophonte essa retirada dos duos mil bravos soldados brasileiros! Uma retirada de 35 dias, durante os quais uma pequena columna de valentes se vê perseguida passo a passo pelo inimigo,

em quanto a fome, a sede, o incendio das matas e campos, o panico e fuga do gado, que devia servir de alimento, mais tarde o cholera e afinal a morte dos chetes e dos melhores guias lhe embargão a marcha: uma retirada dessas é inteiramente diversa da tão celebrada dos dez mil soldados, dos quais sobreviverão menos de mil, é, como disse a „Folha militar semanal“ de Berlim, até incomprehensivel. E Taunay foi o historiador desse feito, e isto de maneira admiravel, pois não só descreve os combates e os numerosos sofrimentos dos homens, mas também apresenta bellissimos quadros da naturaza naquelas remotas regiões virgens, onde por traz dessas manavilhas e grandezas, a morte espreitava implacavel e vigilante. O exito deste livro foi completo, mas si na Europa, pois aqui passou elle quasi desperdicio. Traduzido pelo conselheiro Schneider para o alemanh, depois para o suéco pelo cavalheiro Rosen, para o inglez, o hespanhol e o italiano, em toda parte mereceo brilhante analyse. Xavier Raymond, Cuvillier Fleury, da Academia de França, o general Abbott. Ernesto Aime e outros vultos das litteratura dispensarão immensos louvores a esta obra, que com effeito de primeira plaina.

A „Folha militar semanal“, de Berlim, depois de estirado estudo, disse o seguinte:

„E' uma anabasis Xenophontico e tem aqui certinho incomprehensivel. O livro encerra paginas dignas de Plutarcho, e todo o militar pode com a sua leitura aprender e muito.

„O que soffrerão e fizerão aquelles batalhões brasileiros podia servir de pedra de toque aos melhores soldados do mundo. A vivacidade das quadros é extraordinaria, e quasi sem tração se succedem já scenas de viagem, já descrições de combates, ou de paisagens ou reuniões encostros à mão armada.“

Serviço real e perduravel prestou Taunay ao seu paiz, contando ao mundo civilizado as heroicas façanhas desse pequeno grupo de brasileiros. Sem elles sem a sua pena terião ficado ignoradas e risadas da memoria de todos, aquellas assombrosas façanhas.

Não se limitou, porem, o escriptor brasileiro a presentear as letras patrias com esse bello livro a „Retirada da Laguna.“ Sob o conhecido pseudonymo de Silvio Dinarte publicou ainda numerosos romances, novellas, scenas de viagem e de paysagem, dentre os quais „Innocencia“, „Mocidade de Trajano“, „Lagrimas do coração“, „Ouro sobre azul“, „Histórias brasileiras“ e „Narrativas militares“ foram todos bem acceitos do publico.

Nesses romances e novellas, mostra-se Taunay mais original, e para assim dizer o „mais brasileiro“ de todos os romancistas brasileiros. „Innocencia“ verdadeira e peregrina joia. Já foi traduzida para frances, e tenciona em breve vertel-a para o alemanh. Sobre modo sinto ter-me até agora faltado tempo. E' uma historia do sertão brasileiro, e nada se pode imaginar mais encantador e absolutamente original. Extreme de toda a influencia francesa, especialmente da indole de Taunay, que embora quasi frances, fala e escreve o portuguez, soube libertar-se, no dominio da literatura, de todo o influxo parisiense.

(Continua)

## ANNUNCIOS.

### Club Joinville.

De ordem do Ilm. Sr. Dr. Presidente deste club de novo convido os Srs. socios para a reuniao q terá lugar hoje no mesmo lugar, as 7 horas da tarde para eleição da nova Directoria e outras deliberações portantes. Se não houver numero legal, a Directoria deliberará por si, como julgar mais conveniente. Secretaria, 24 de Dezembro de 1884.

I. Bastos

### Avisos eclesiasticos.

Igreja catholica.

Quinta-feira, 25 de Dezembro, (Nascimento de Nossa Senhor Jesus Christo.)

A 1. Missa a meia noite.

A 2. Missa às 6 horas da manha.

A 3. Missa às 10 horas da manha.

Sexta-feira, 26 de Dezembro,

(S. Estevão, proto-martyr.)

Domingo, 28 de Dezembro, (Os SS. Innocentes.)

Missa cantada ás 10 horas da manha.

Baptizados: Clarisdina, f. de Anna d'Oliveira, Cubatão-Gr. — Anna, f. de Manoel da Silveira, cidade de S. Francisco.

Enterrados: Isabel Maria de Lima, mulher Justino Rodrigues Lopes, Palmitar, 43 annos, teve